



A profissão de Engenheiro técnico de obras públicas: Mais de 150 anos de engenharia civil a serviço da sociedade espanhola.



A profissão de engenheiro técnico de obras públicas

A profissão de engenheiro técnico de obras públicas tem mais de 150 anos de história e se ascende uma vez terminado o **Grau em Engenharia Civil**.

A orientação profissional está dirigida a assessoria, análise, planejamento, desenho, cálculo, projeto, direção da obra, construção, gestão, manutenção, conservação e exploração no âmbito da Engenharia Civil.

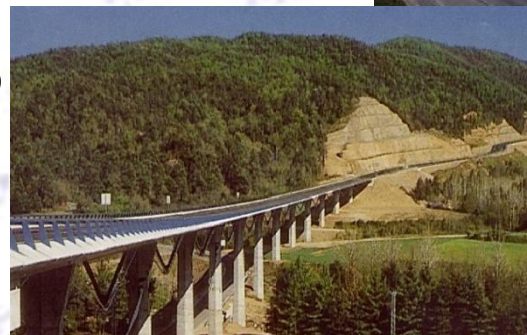
De acordo com a Lei 12/1986 de 1º de Abril, sobre a regulamentação das atribuições profissionais dos arquitetos e engenheiros técnicos, corresponde aos engenheiros técnicos, dentro da sua respectiva especialidade, as seguintes atribuições profissionais:

- A elaboração e assinatura de projetos que tenham por objeto a construção, alteração, reparação, manutenção, demolição, fabricação, montagem, instalação ou exploração de bens móveis ou imóveis, nos respectivos casos, tanto com caráter principal como acessório, desde que estejam compreendidos por sua natureza e características na técnica própria de cada grau de titulação.
- A direção das atividades objeto dos projetos a que se refere o item anterior, principalmente quando os projetos tenham sido elaborados por um terceiro.
- A realização de medições, cálculos, avaliações, taxações, perícias, estudos, relatórios, planos para escavações e outros trabalhos similares.
- O exercício da docência em diversos graus nos casos e termos previstos na regulamentação aplicável e, especialmente, em conformidade com as disposições da Lei Orgânica 11/1983 de 25 de agosto, de reforma universitária.
- A direção de todo tipo de indústrias ou explorações e o exercícios em geral, sobre estes, das actividades a que se referem os itens anteriores.



A profissão de engenheiro técnico de obras públicas. Âmbitos de trabalho.

- Serviços e transportes urbanos
- Rodovias
- Obras e serviços urbanos
- Transportes
- Estruturas
- Geotécnica e engenharia do terreno
- Obras marítimas





A profissão de engenheiro técnico de obras públicas. Âmbitos de trabalho.

- Obras hidráulicas
- Hidrologia superficial e subterrânea
- Engenharia sanitária e ambiental
- Ferrovia
- Urbanismo e ordenação do território
- Edificação
- Segurança e saúde
- Ecologia e meio ambiente





A profissão de engenheiro técnico de obras públicas. Outras profissões vinculadas ao setor da construção.

- Engenheiro de rodovias, canais e portos
- Arquitecto
- Engenheiro industrial
- Engenheiros de construção
- Engenheiros técnicos industriais
- Engenheiros técnicos de minas
- Engenheiros técnicos em topografia



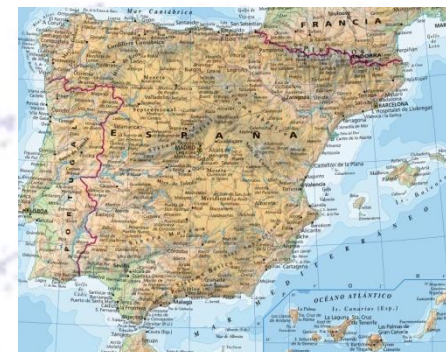
A profissão. O mapa educacional na Espanha.



Escuela Politécnica Superior de Alicante (UNIVERSIDAD DE ALICANTE)	Escuela Politécnica Superior de Lugo (UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA)
Escuela Politécnica Superior de Algeciras (UNIVERSIDAD DE CADIZ)	Escuela Universitaria Politécnica de Las Palmas (UNIVERSIDAD DE LAS PALMAS DE GRAN CANARIA)
Escuela Universitaria Politécnica de Bélmez (UNIVERSIDAD DE CÓRDOBA)	Escuela Superior Politécnica (UNIVERSIDAD EUROPEA DE MADRID9)
Escuela Universitaria Politécnica La Almunia de Doña Godina (UNIVERSIDAD DE ZARAGOZA)	Escuela Superior Politécnica (UNIVERSIDAD ALFONSO X. EL SABIO)
Escuela Técnica Superior de I.C.C.P. (UNIVERSIDAD DE CANTABRIA)	Escuela Universitaria de Ingeniería Técnica de Obras Públicas (UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE MADRID)
Escuela Politécnica Superior de Burgos (UNIVERSIDAD DE BURGOS)	Escuela Universitaria de Ingeniería Técnica Civil (UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE CARTAGENA)
Universidad Politécnica Superior de Ávila (UNIVERSIDAD DE SALAMANCA)	Escuela Universitaria Superior (UNIVERSIDAD CATÓLICA SAN ANTONIO DE MURCIA)
Escuela Politécnica Superior de Zamora (UNIVERSIDAD DE SALAMANCA)	Escuela Universitaria Técnica de Minas y de Obras Públicas de Barakaldo (UNIVERSIDAD DEL PAÍS VASCO)
Escuela Técnica Superior de I.C.C.P. (UNIVERSIDAD DE CATALUÑA)	Escuela Universitaria Politécnica de Donostia-San Sebastián (UNIVERSIDAD DEL PAÍS VASCO)
Escuela Universitaria Politécnica de Cáceres (UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA)	Escuela Técnica Superior de Ingeniería Civil e Industrial (UNIVERSIDAD DE LA LAGUNA)
Escuela Técnica Superior de I.C.C.P. (UNIVERSIDAD DE A CORUÑA)	Escuela Técnica Superior de I.C.C.P. (UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE VALENCIA)
Escuela Técnica Superior de I.C.C.P. de Ciudad Real. (UNIVERSIDAD CASTILLA LA MANCHA)	Escuela Politécnica Superior de Linares (UNIVERSIDAD DE JAÉN)
Escuela Técnica Superior de I.C.C.P. (UNIVERSIDAD DE GRANADA)	Escuela Técnica Superior de Ingeniería (UNIVERSIDAD DE SEVILLA)



A profissão. O mapa profissional na Espanha.



Perfil dos colegas

Total		
13762		100%

Sexo		
Homens	11161	81%
Mulheres	2601	19%

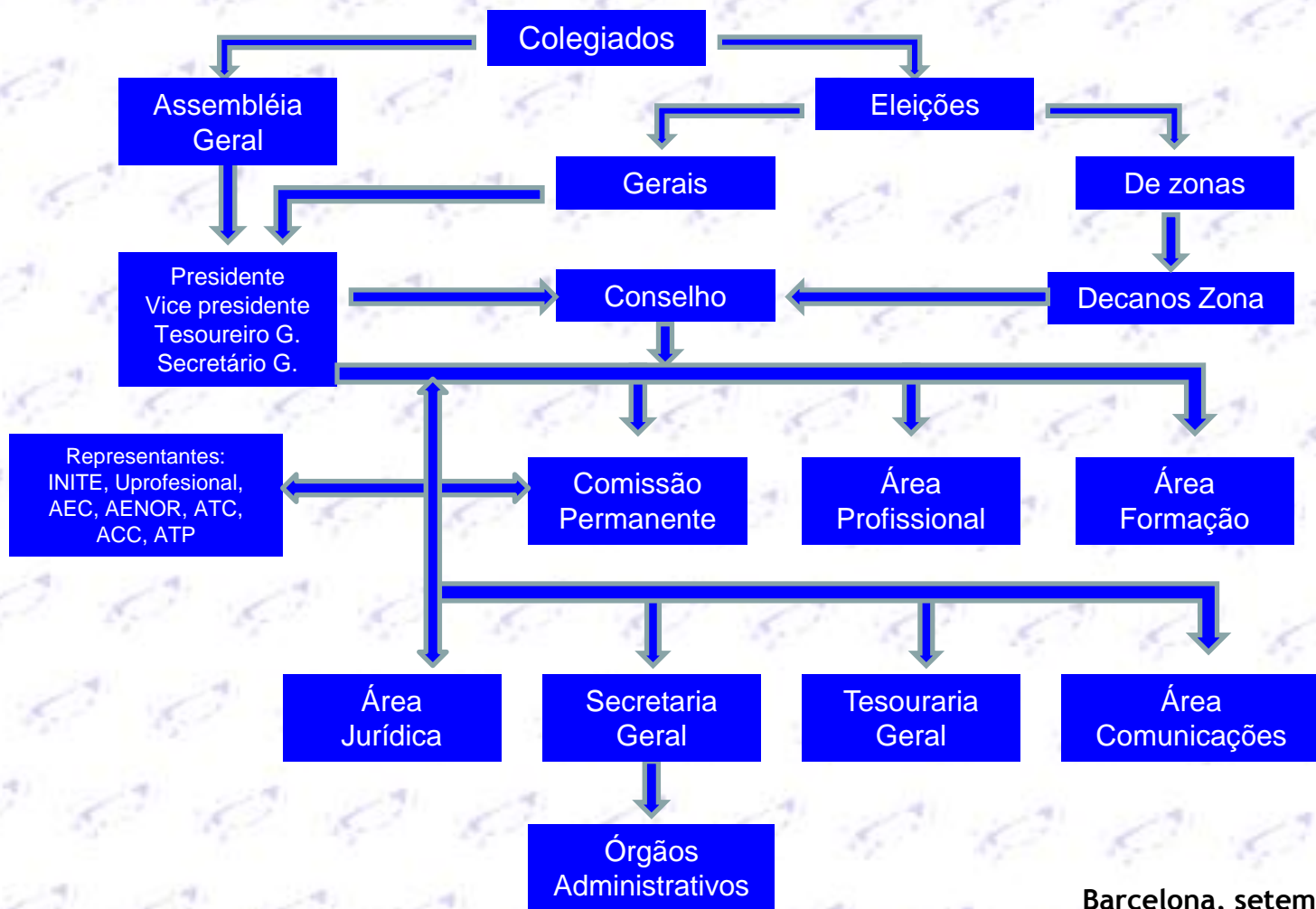
idade		
-25	350	2%
25-30	1550	11%
31-35	2731	20%
36-40	3275	24%
41-45	1553	11%
46-50	917	7%
51-55	645	5%
56-60	530	4%
60-65	794	6%
+65	1417	10%

Situação laboral		
Assalariados	6707	49%
Autônomos	1086	8%
Funcionários	1626	12%
Aposentados	1325	10%
Desempregados	1175	8%
Outros	1843	13%

Anos de colegiado		
0-5	3284	24%
6-10	2827	21%
11-15	2737	20%
16-20	1315	9%
21-25	596	4%
+25	3003	22%



O coletivo na Espanha. O Colegio de Engenheiros técnicos de obras Públicas.





O coletivo em Catalunha. O Colégio de Engenheiros Técnicos de Obras Públicas.

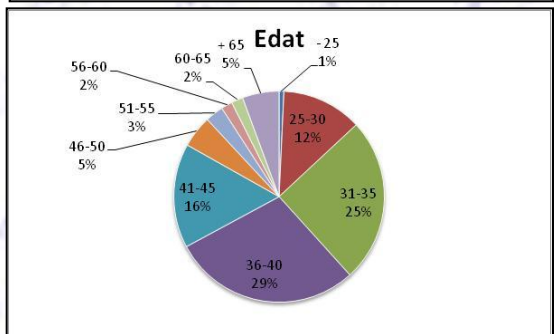
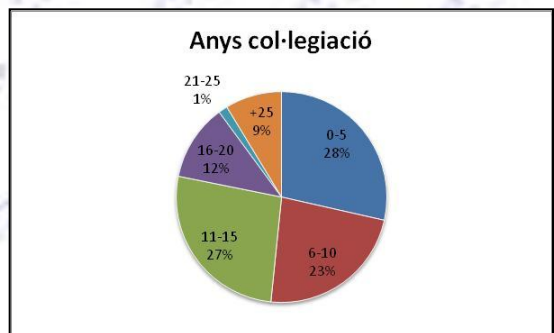
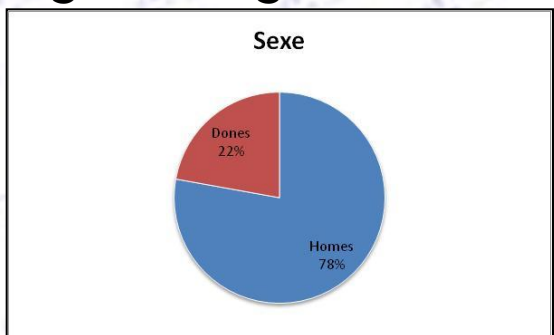
O Colégio de Engenheiros Técnicos de Obras Públicas de Catalunha é uma corporação de direito público com personalidade jurídica própria e plena capacidade e autonomia para o cumprimento dos seus fins e exercícios das suas funções.

Atribuições e funções:

- Dar suporte e facilitar o exercício da profissão aos colegiados.
- Prestar aos colegiados assistência jurídica e assessoramento profissional.
- Reciclagem profissional e formação continuada
- Fomentar a plena ocupação laboral.
- Assessorar os colegiados em tudo o que lhes possa ser útil ao exercício da profissão.
- Organizar e promover atividades e serviços de caráter profissional, formativo, cultural, etc.



O Colégio de Engenheiros Técnicos de Obras Públicas de Catalunya.



Perfil dos colegiados

Total	
1507	100%

Sexo		
Homens	1173	78%
Mulheres	334	22%

Idade		
-25	11	1%
25-30	186	12%
31-35	380	25%
36-40	435	29%
41-45	241	16%
46-50	74	5%
51-55	42	3%
56-60	26	2%
60-65	27	2%
+65	85	6%

Estado laboral		
Assalariados	976	65%
Autónomos	87	6%
Funcionários	112	7%
Aposentados	63	4%
Desempregado	95	6%
Outros	174	12%

Anos de colegiados		
0-5	430	29%
6-10	348	23%
11-15	400	27%
16-20	177	12%
21-25	21	1%
+25	131	9%



O CETOP. A junta e ações do Governo.

A Junta

Decano- Ricardo Gabriel Rodríguez Alonso

Vicedecano 1º.- Francisco Javier Navarro Rodríguez

Vicedecano 2º.- Raúl Alba Molina

Tesoureiro- Juan Carlos Forcen Isla

Secretário- David Aguilar Pardo

Delegado de Barcelona- Xavier Font Mach

Delegado de Tarragona- Juan Manuel Sánchez Ramírez

Delegado de Lleida- Josep Ramón Campanera i Alcazar

Delegado de Girona- Celestino Revilla Revilla

O número de inscrições durante o ano de 2010 foi um pouco superior a 1000.

Os cursos de formação continuada foram 13, com mais de 100 alunos. Entre os quais cabe destacar:

Curso controle econômico e planejamento de obras 3ª edição.

Curso de Introdução a obra e manutenção de infraestrutura ferroviária.

Curso de introdução a l'HEC-RAS. Programa HEC-RAS: princípios e prática em regime permanente gradualmente variado.



Comissão profissional

Promoção técnica do exercício profissional, bolsa de trabalho e entorno de adjudicação de obra.

Comissão internacional

Facilitar a internacionalização dos engenheiros técnicos de obras públicas, o seu conhecimento e a sua experiência.

Comissão de Vistos

Aprovação dos vistos profissionais (inscrições no Colégio) e resolução das suas questões.

Comissão Educativa.

Relações com a escola técnica superior de engenheiros de rodovias, canais e portos de Barcelona, os planos de ensino e os pré-colegiados.

Comissão de Formação

Organização de cursos, seminários, conferências, etc. e Biblioteca

Comissão de Transporte

Estudo e promoção da mobilidade

Comissão de Segurança e Saúde

Controle e segurança da implantação de Segurança e Saúde nas obras de construção.

Comissão de Meios de Comunicação

Relação entre o Colégio e os Meios de Comunicação

Comissão de Funcionários

Inclui o pessoal laboral.



O CETOP. Desafios para o Futuro.

Desafios

Final do ciclo no sector da construção. Investimento em infraestruturas em declínio.

A futura entrada em vigor da liberalização dos serviços profissionais.

O novo mapa educacional: Espaço Europeu de Ensino Superior.

DIRETRIZES PARA O FUTURO

O CETOP como uma empresa de serviços do nosso coletivo

A internacionalização.





A internacionalização.

COMISSÃO INTERNACIONAL (CRIADA RECENTEMENTE)

Objetivos:

Facilitar a abertura do mercado de trabalho e de busca de oportunidades para os nossos colegiados em outros países.

Assessorar, formar e acompanhar os nossos colegiados em todo este largo e trabalhoso processo de internacionalização.

Converter o CETOP numa ferramenta de **transferência tecnológica e de conhecimento** para países emergentes, estabelecendo alianças com o mundo universitário e a administração pública.

Canais e Ferramentas

- 1- Atuação com os colegiados.
- 2- Relações internacionais.
- 3- Relações institucionais.



A Comissão internacional. Atuação com os colegiados.

Formação. Preparar e capacitar os integrantes do nosso coletivo que assim o desejarem, com experiência, habilidade técnica e conhecimento de idiomas, para alcançarem com sucesso seus objetivos.

Acompanhar e assessorar os integrantes do nosso coletivo neste processo de expatriação e facilitá-los, entre outros os seguintes serviços:

- Homologação de titulação (adaptação ao grau acadêmico).
- Seguros RC.
- Formação técnica em idiomas.
- Formação em temas concretos para melhorar o grau de experiência.
- Transferência de conhecimento.



A Comissão internacional. Relações internacionais.

Relações internacionais: Criação e busca de contatos e redes internacionais . Se pode considerar em três níveis:

Rede de colegiados expatriados para que eles possam compartilhar e expandir o conhecimento em âmbitos internacionais.

Estabelecer vínculos com organismos que queiram chegar a acordos e firmar convênios com nosso coletivo.

Associar-se a organizações e associações de âmbito internacional.



COL·LEGI D'ENGINYERS TÈCNICS
D'OBRES PÚBLIQUES DE CATALUNYA

A profissão de Engenheiro técnico de obras públicas:
Mais de 150 anos de engenharia civil a serviço da sociedade espanhola.

A Comissão internacional. Relações institucionais.

Busca de envolvimento institucional no nosso país.

Administração Autônômica
Administração Central
Organismos e câmara internacionais
Outros grupos de associações profissionais



Consejo



Alianças a serem estabelecidas



**Generalitat
de Catalunya**



Barcelona, setembro de 2011



A nossa proposta.

Visão / Missão

Facilitar um excelente processo de expatriação dos colegiados que assim desejarem.

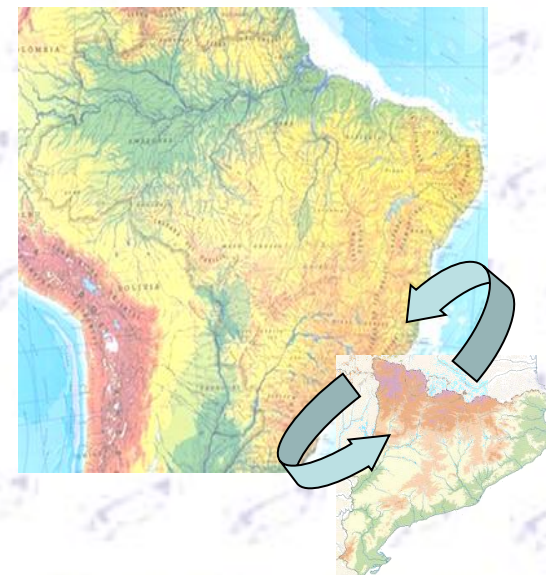
Objetivos

Ser um amplo canal de transferência de conhecimento.

Chegar a acordos com coletivos profissionais homônimos.

Chegar a acordos com patronais do sector.

Ser ferramenta de assessoramento ao governo Catalã em temas de expatriação.



DUPLA DIREÇÃO!!!



Nossos Desejos

- 1-Que o nosso coletivo possa contribuir com o que o Brasil necessita.
- 2-Que o Brasil possa nos acolher o melhor possível.
- 3-Alcançar um verdadeiro caráter de reciprocidade. Não queremos apenas receber, queremos contribuir!
- 4- Colocarmo-nos a trabalhar o mais rápido possível para atingir nossos objetivos.



Muito obrigado !